



# **A CARÊNCIA DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS**

**Paola Cezário da Silva**  
**Humberto Vinício Altino Filho**  
**Curso: Pedagogia 8º período. Área de Pesquisa: Educação**

## **RESUMO**

Este artigo atribui-se em texto, com o objetivo de analisar o fazer pedagógico através das possibilidades de ensino através da música. Trazendo contribuições importantes para docentes e equipe escolar. Assim, na Educação Infantil através da música é construído e aprimorado saberes. A música possui inúmeros pontos positivos na concentração e foco na hora da aula, proporcionando assim, uma maior participação dos estudantes, quanto ao processo de aprendizagem. Portanto, a abordagem sobre o tema é uma assistência aos professores e coordenadores e os direciona a utilizar a metodologia em suas práticas, auxiliando no desenvolvimento integral das crianças.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação Infantil; Assistência aos Professores; Desenvolvimento Integral.

## **1. INTRODUÇÃO**

No Brasil, o maior desafio dos professores da rede pública de ensino infantil é sem dúvidas a carência de recursos didáticos, que afeta a qualidade da educação desde as primeiras etapas da vida escolar. Ultimamente o avanço das tecnologias tem se tornado uma necessidade fundamental na educação, esses recursos, que incluem materiais pedagógicos, tecnológicos, lúdicos e didáticos, são fundamentais para um aprendizado mais dinâmico e eficaz, estimulando a curiosidade e a criatividade das crianças.

No entanto, muitas escolas, especialmente em regiões mais vulneráveis, enfrentam limitações no acesso a esses materiais, o que pode comprometer o desenvolvimento integral dos alunos. A falta desses recursos pode resultar em um ensino menos atrativo e interativo, dificultando o engajamento das crianças e, consequentemente, a assimilação dos conteúdos.

O principal objetivo deste estudo é analisar a situação dos recursos didáticos na educação infantil da rede pública, identificando as principais carências e suas consequências para o desenvolvimento das crianças.

Essa situação ressalta a necessidade urgente de políticas públicas e iniciativas que visem à ampliação do acesso a recursos didáticos de qualidade, garantindo que todas as crianças possam desfrutar de um ambiente de aprendizado enriquecedor e inclusivo.

## **2. METODOLOGIA**

Este artigo baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de investigar as carências de recursos didáticos nas escolas públicas brasileiras. A

metodologia de pesquisa bibliográfica foi escolhida por permitir uma análise abrangente e crítica de materiais já publicados sobre o tema, como artigos científicos, livros, dissertações, teses e relatórios institucionais.

A seleção das fontes foi realizada por meio de buscas em bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico, além de documentos governamentais e legislações referentes à educação básica no Brasil. O critério de inclusão envolveu publicações dos últimos 10 anos, focando em estudos que abordam as dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas no que diz respeito à aquisição e uso de materiais pedagógicos.

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, com ênfase na identificação de padrões, desafios recorrentes e possíveis soluções apresentadas pela literatura. Esta metodologia permitiu consolidar um panorama crítico sobre o cenário atual, fornecendo subsídios teóricos para a discussão das implicações e alternativas para a superação das carências de recursos didáticos nas escolas públicas.

O estudo destaca que a falta de recursos didáticos, como materiais pedagógicos, tecnológicos, lúdicos e adaptados, tem um impacto significativo na aprendizagem das crianças. Esse cenário é especialmente crítico em escolas localizadas em regiões vulneráveis, que enfrentam limitações estruturais e econômicas.

Os dados revelam que a ausência de materiais adequados prejudica o desenvolvimento integral dos alunos, tanto no aspecto cognitivo quanto no emocional e social. Além disso, o estudo salienta a importância da Lei nº 13.146/2015, que reforça a necessidade de um sistema educacional inclusivo e adaptado, o que muitas vezes não é atendido devido à falta de recursos financeiros e tecnológicos. Essa deficiência impacta não só o aprendizado imediato das crianças, mas também limita sua preparação para o futuro, especialmente em um mundo cada vez mais digital e competitivo.

Outro ponto crítico mencionado é a desigualdade de acesso a tecnologias entre regiões urbanas e rurais. Em áreas mais desenvolvidas, há um maior acesso a recursos tecnológicos, enquanto nas zonas periféricas e rurais, a exclusão digital é uma realidade que aprofunda as desigualdades educacionais. A formação inadequada dos professores também é um problema recorrente, uma vez que a capacitação para o uso de tecnologias educacionais ainda é insuficiente em muitas escolas públicas.

### **3. A FALTA DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA REDE PÚBLICA**

Os materiais didáticos são fundamentais para o desenvolvimento dos alunos, tanto crianças quanto adolescentes. Eles servem como guias para professores e estudantes, oferecendo teorias, exercícios, informações adicionais e recursos interativos que facilitam o aprendizado, especialmente nos primeiros anos de escolaridade.

Sabemos que nem toda escola pública do Brasil contém materiais e recursos didáticos que abrace todos os alunos da escola, principalmente em escolas do interior onde há o descaso do poder público. Escolas com infraestrutura precária, que ainda persiste o método tradicional de ensino, onde não há o diálogo entre o professor e

aluno é bastante comum não haver formas didáticas de ensino. Essa falta de recursos didáticos e de apoio educacional contribui para a evasão e baixo desempenho escolar de alunos nas escolas.

Tentando buscar um ambiente educacional que seja inclusivo e enriquecedor para todos, essa carência de recursos afeta também os alunos com necessidades especiais. As escolas sofrem com a falta de recursos financeiros, materiais de ensino adaptados, tecnologias assertivas e suporte profissional para esses alunos.

A falta desses recursos para alunos com necessidades especiais pode levar a várias consequências na formação destes que sem materiais e recursos adaptados, como livros em braile, jogos pedagógicos adequados, entre outros, acarreta na dificuldade em acompanhar o conteúdo educacional, ficando muitas vezes atrasados em relação aos seus colegas de sala.

A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, é um marco na promoção da inclusão e igualdade para pessoas com deficiência no Brasil. Ela garante que essas pessoas possam exercer seus direitos em condições de igualdade, incluindo o direito à educação.

No contexto da educação infantil, essa lei é especialmente importante porque estabelece que o Estado tenha o dever de oferecer uma educação inclusiva em todos os níveis e modalidades. Isso significa que as escolas, incluindo as públicas, devem estar preparadas para atender às necessidades de todas as crianças, garantindo a elas o acesso a recursos pedagógicos adaptados, além de professores capacitados e ambientes acessíveis.

O artigo 28 da lei afirma: "Art. 28. O dever do Estado com a educação da pessoa com deficiência será efetivado mediante a garantia de: I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida." Esse trecho reforça a importância de garantir que os recursos didáticos nas escolas públicas não só existem, mas sejam adequados e inclusivos, proporcionando a todas as crianças, independentemente de suas limitações, a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente.

Esse enfoque humaniza a educação, mostrando que cada aluno, com ou sem deficiência, merece ser atendido de maneira justa e igualitária. Sem esses recursos adequados, alunos com deficiência podem ser excluídos das atividades cotidianas, o que aumenta o risco de isolamento social, prejudicando o desenvolvimento das habilidades sociais desses alunos.

A falta de recursos tecnológicos nas escolas afeta não só o aprendizado dos alunos em sala de aula, como também pra viver em sociedade. A escola precisa avançar juntamente com as novas tecnologias para preparar alunos para um mundo cada vez mais digital e conectado. Cada vez mais o mercado de trabalho tem exigido competências digitais, preparar os alunos para utilizar essas ferramentas é crucial para sua inserção profissional.

Além disso, o uso dessas novas tecnologias permite métodos de ensino mais interativos, tornando um ensino mais atraente e acessível para os alunos. Competências como pensamento crítico, colaboração, comunicação e resolução de problemas são melhores desenvolvidas quando os alunos utilizam ferramentas tecnológicas. Desse modo segue a representação do mapa mental sobre os benefícios dos recursos didáticos nas escolas públicas.

Imagem 01 – Os benefícios dos recursos didáticos nas escolas públicas



Fonte: autoria própria

Segundo Piaget (1978, p.246), “A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores”. Sua teoria defende que a educação deve permitir que alunos descubram e construam o conhecimento por meio de atividades desafiadoras, que formem mentes que estejam em condições de criticar e não de aceitar tudo de forma passiva.

Além da falta de infraestrutura adequada nas escolas, como acesso a internet, computadores, tem que lidar também com a falta de capacitação dos professores para utilizar essas novas tecnologias. Formar professores mais capacitados é essencial para uma prática pedagógica mais eficiente.

Outro ponto importante é a diferença no acesso à tecnologia entre as diversas regiões do Brasil. Nas áreas urbanas, os recursos tecnológicos costumam ser mais disponíveis, enquanto em regiões rurais e nas periferias o acesso à internet é muitas vezes precário ou até inexistente. Isso gera uma exclusão digital que amplia ainda mais as desigualdades na educação.

É preciso entender que a infância é uma fase crucial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Nessa etapa, a exploração prática e o contato com diferentes materiais são essenciais para que o aprendizado seja não apenas teórico, mas também aplicado e compreendido de maneira mais profunda. A ausência de recursos didáticos limita essa vivência, fazendo com que a aprendizagem se torne monótona e menos atrativa. As crianças podem perder o interesse pelas aulas e, com isso, comprometer o processo de construção do conhecimento.

No longo prazo, os impactos dessa carência são ainda mais preocupantes. A falta de acesso a materiais que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas pode levar à formação de gerações com habilidades reduzidas, tanto acadêmicas quanto socioemocionais. Sem essas competências bem desenvolvidas, os alunos enfrentam dificuldades em fases escolares posteriores, sentindo-se menos preparados para desafios mais complexos e exigindo mais intervenções e apoio para alcançarem os padrões esperados de aprendizagem. Com o uso de recursos didáticos a criatividade das crianças é encorajada, a autoestima é reforçada, e o ensino se torna uma experiência empolgante. O futuro, então, passa a ser um horizonte de possibilidades, e a educação assume seu papel transformador na sociedade.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, conclui-se que, a carência de recursos didáticos nas escolas públicas não é apenas uma questão de falta de materiais, mas sim um reflexo de desigualdades estruturais que impactam diretamente a qualidade da educação infantil. Essa situação compromete o desenvolvimento pleno das crianças, limita sua criatividade e pensamento crítico, e dificulta a formação de indivíduos preparados para os desafios do futuro.

Para enfrentar esse problema, é fundamental a implementação de políticas públicas que garantam o acesso equitativo a recursos didáticos de qualidade, incluindo materiais pedagógicos diversificados e tecnologias adequadas. Além disso, é necessário investir na formação contínua de professores para que possam utilizar essas ferramentas de maneira eficiente e significativa. A educação precisa ser transformada em um ambiente rico e motivador, capaz de engajar as crianças e desenvolver suas habilidades de forma plena.

Portanto, a melhoria da infraestrutura educacional e a promoção de uma educação inclusiva e tecnológica são essenciais para romper com o ciclo de desigualdade e preparar as futuras gerações para um mundo em constante evolução. Somente com um compromisso sólido e ações concretas será possível garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente que valorize suas potencialidades e ofereça as condições necessárias para seu desenvolvimento.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 09 out. 2024.

COLÉGIO DOM BOSCO. Qual a importância do material didático em uma escola? Disponível em: <https://www.dombosco.com.br/noticias/qual-a-importancia-do-material-didatico-em-uma-escola-.html>. Acesso em: 01 out. 2024.

Escola da Inteligência. O que é o método de ensino construtivista?. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/o-que-e-o-metodo-de-ensino-construtivista/>. Acesso em: 11 out. 2024.

FUNDAÇÃO ABRINQ. Os desafios da tecnologia na educação brasileira. 26 fev. 2024. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/tecnologia-e-educacao>. Acesso em: 14 out. 2024.

MULTIVIX. Educação especial e inclusiva: possibilidades e desafios. 2024. Disponível em: <https://multivix.edu.br/blog/educacao-especial-inclusiva/amp/>. Acesso em: 09 out. 2024.

UNICEP. Educação e tecnologia: qual o impacto da tecnologia na educação moderna? Disponível em: <https://www.unicep.edu.br/post/educa%C3%A7%C3%A3o-e-tecnologia-qual-o-impacto-da-tecnologia-na-educa%C3%A7%C3%A3o-moderna>. Acesso em: 09 set. 2024.